

Antonio Sérgio Eduardo  
Fabiano Greter Moreira  
Luciana Codognoto da Silva  
Paulo César Schotten  
Silvana Dalmutt Kruger  
Vítor Cardoso da Silveira  
ORGANIZADORES



# Cartilha de Orientações para **Associações da Agricultura Familiar no Vale do Ivinhema/MS**



Antonio Sérgio Eduardo  
Fabiano Greter Moreira  
Luciana Codognoto da Silva  
Paulo César Schotten  
Silvana Dalmutt Kruger  
Vitor Cardoso da Silveira  
ORGANIZADORES



Cartilha de Orientações  
para **Associações da**  
**Agricultura Familiar no**  
**Vale do Ivinhema/MS**





**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE MATO GROSSO DO SUL**

Reitora

*Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo*

Vice-Reitor

*Albert Schiaveto de Souza*

Obra aprovada pelo

CONSELHO EDITORIAL DA UFMS

Resolução nº 348-COED/AGECOM/UFMS,

de 28 de abril de 2026.

CONSELHO EDITORIAL

*Rose Mara Pinheiro* (presidente)

*Adriane Angélica Farias Santos Lopes de Queiroz*

*Alleisa Ferreira Riquelme*

*Andrés Batista Cheung*

*Antonio Pancrácio de Souza*

*Cid Naudi Silva Campos*

*Elizabeth Aparecida Marques*

*Maria Lígia Rodrigues Macedo*

*Marlei Sigrist*

*Ronaldo José Moraca*

*William Teixeira*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Diretoria de Bibliotecas – UFMS, Campo Grande, MS, Brasil)

---

Cartilha de orientações para associações da agricultura familiar no Vale do Ivinhema/MS  
[recurso eletrônico] / Antonio Sérgio Eduardo ... [et al.], organizadores. -- Campo  
Grande, MS : Ed. UFMS, 2026.  
39 p. : il. color.

Dados de acesso: <https://repositorio.ufms.br>

ISBN 978-85-7613-833-4

Referências: p. 36.

1. Agricultura familiar. 2. Movimentos sociais. 3. Agricultura – Sociedades, etc. I.  
Eduardo, Antonio Sérgio. II. Moreira, Fabiano Greter. III. Silva, Luciana Codognoto da.  
IV. Schotten, Paulo César. V. Kruger, Silvana Dalmutt. VI. Silveira, Vítor Cardoso da.

CDD (23) 334.683

---

Bibliotecário responsável: Valdeir da Silva Severino – CRB 1/3.044

Antonio Sérgio Eduardo  
Fabiano Greter Moreira  
Luciana Codognoto da Silva  
Paulo César Schotten  
Silvana Dalmutt Kruger  
Vitor Cardoso da Silveira  
ORGANIZADORES



Cartilha de Orientações  
para **Associações da**  
**Agricultura Familiar no**  
**Vale do Ivinhema/MS**

Campo Grande  
2026



© dos organizadores  
Antonio Sérgio Eduardo  
Fabiano Greter Moreira  
Luciana Codognoto da Silva  
Paulo César Schotten  
Silvana Dalmutt Kruger  
Vitor Cardoso da Silveira

1ª edição: 2026

Preparação do texto, Projeto Gráfico e  
Editoração Eletrônica  
Secretaria da Editora UFMS

Ilustrações  
Designed by pch.vector / Freepik  
stock.adobe.com

Revisão  
A revisão linguística e ortográfica é de  
responsabilidade dos organizadores

A grafia desta obra foi atualizada conforme  
o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa,  
de 1990, que entrou em vigor no Brasil em  
1º de janeiro de 2009.

As opiniões e os conteúdos expressos neste  
material são de responsabilidade do autor e  
não refletem, necessariamente, a opinião do  
corpo editorial.

Direitos exclusivos para esta edição



Secretaria da Editora UFMS - SEDIT/  
AGECOM/UFMS

Av. Costa e Silva, s/n° - Bairro Universitário  
Campo Grande - MS, 79070-900  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Fone: (67) 3345-7205  
e-mail: sedit.agecom@ufms.br

Editora associada à



ISBN: 978-85-7613-833-4  
Versão digital: abril de 2026.

Apoio:



Obra contemplada no Edital AGECOM-  
UFMS nº 3/2024

Divulgação Técnico-Científica para  
Publicação pela Editora UFMS - Fluxo  
Contínuo.

Parceiros:



CÂMARA MUNICIPAL DE  
NOVA ANDRADINA  
MATO GROSSO DO SUL



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
NOVA ANDRADINA



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons - Atribuição Não Comercial - Compartilha Igual 4.0 Internacional. Esta licença permite o download e o compartilhamento da obra desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es), sem a possibilidade de utilizá-la para fins comerciais, se você remixar, transformar ou criar a partir do material, deve distribuir as suas contribuições sob a mesma licença que o original. [br.creativecommons.org](http://br.creativecommons.org)



## SUMÁRIO

Introdução .....	7
<b>1.</b> O que é Associativismo?.....	9
<b>2.</b> Quais são os Princípios do Associativismo? .....	10
<b>3.</b> Como organizar uma Associação/Funcionamento?..	12
<b>4.</b> Quais são os objetivos das Associações?.....	14
<b>5.</b> Como as Associações são importantes no desenvolvimento da Agricultura Familiar de Nova Andradina/MS? .....	16
<b>6.</b> Em uma Associação posso vender produtos e/ou mercadorias produzidas nas propriedades dos associados? .....	17
<b>7.</b> Como controlar equipamentos/veículos/tratores recebidos em programas/políticas de fortalecimento da Agricultura Familiar pela Associação? .....	18
<b>8.</b> Podem arrecadar recursos financeiros através de projetos e/ou doações?.....	19
<b>9.</b> Como deve ser feita a prestação de contas/contabilidade da Associação?.....	19



<b>10.</b> A Associação pode adquirir insumos para os Associados? .....	20
<b>11.</b> Qual o papel da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) do campus de Nova Andradina? .....	21
<b>12.</b> Qual o papel da Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (AGRAER) de Nova Andradina? .....	23
<b>13.</b> Qual o papel da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO) de Nova Andradina? .....	24
<b>14.</b> Qual o papel da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Integrado e Meio Ambiente (SEMADI)? .....	26
<b>15.</b> Qual o papel do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR/MS) e do Sindicato Rural de Nova Andradina? .....	27
<b>16.</b> Qual a importância da tecnologia na Agricultura Familiar? .....	29
<b>17.</b> Profissionais que fortalecem a gestão e a produção na Agricultura Familiar .....	31
Referências .....	36
Minicurrículo dos Autores .....	37



## INTRODUÇÃO

Esta cartilha busca tratar a importância das associações como auxílio aos agricultores familiares melhorarem a sua vida e a da sua família e comunidade, bem como enfrentarem os desafios de uma atividade cada vez mais competitiva. As pessoas associam-se em seu dia a dia para satisfazer necessidades, praticar solidariedade, promover mudanças e empreender esforços em conjunto, que agem em grupos quando desejam alcançar objetivos que são comuns. Para Balem (2016, p. 22) "a organização social dos agricultores familiares é uma forma destes superarem os problemas do processo modernizador seletivo e buscar novas saídas, reforçando o ser agricultor enquanto categoria social".

Esta iniciativa parte do princípio de que cada localidade possui características próprias na consciência associativista/cooperativista de conduzir suas atividades. O município de Nova Andradina, localizado no sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul, com população estimada em mais de 50 mil habitantes, possui em sua produção econômica e social uma grande ligação pautada na agricultura familiar. O papel deste manual é possibilitar aos agricultores familiares uma visão ampla das atitudes e



comportamentos que favorecem a cooperação e o funcionamento contínuo de uma associação.

Para isto, estas orientações foram construídas por meio de levantamentos bibliográficos e de instituições de ensino, pesquisa, extensão do município, que unem esforços para ampliar os conhecimentos na gestão da propriedade, nos processos produtivos, na comercialização da produção e no fortalecimento das instituições coletivas da agricultura familiar de Nova Andradina/MS. "A cooperação é um processo social fundamentado em relações associativas, pelo qual as pessoas buscam encontrar soluções para os seus problemas comuns de forma cooperada" (Thesing, 2015, p. 35).

As instituições que compõem este manual de boas práticas para o desenvolvimento de uma agricultura familiar mais organizada no município são: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) do Campus de Nova Andradina, Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (AGRAER) de Nova Andradina, Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO) de Nova Andradina, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Integrado e Meio Ambiente (SEMADI), Prefeitura Municipal de Nova Andradina, Serviço de Aprendizagem Rural de Mato Grosso do Sul (SENAR/MS), Sindicato Rural de Nova Andradina/MS, Câmara Municipal de Nova Andradina e Pantanal Incubadora Mista de Empresas (PIME).



## 1. O QUE É ASSOCIATIVISMO?

O Associativismo é uma forma de organização que tem como finalidade conseguir benefícios comuns para seus associados por meio de ações coletivas. Segundo Balem (2016, p. 28): “o associativismo visa à adoção de formas de agir em conjunto, estimulando a confiança, a ajuda mútua, o fortalecimento e o empoderamento das pessoas”. “O associativismo é uma forma de organização que tem por finalidade ações que beneficiem todo o grupo, de forma igualitária”.



Fonte: Designed by pch.vector / Freepik.



## 2. QUAIS SÃO OS PRINCÍPIOS DO ASSOCIATIVISMO?

Para o Sistema da Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB/GO (2024) os princípios fundamentais de união para o desenvolvimento socioeconômico de uma comunidade são:

- a) **Adesão voluntária e livre:** as associações são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas dispostas a aceitar as responsabilidades de sócio, sem discriminação social, racial, política, religiosa e de gênero;
- b) **Gestão democrática:** as associações são organizações democráticas, controladas por seus sócios, que participam ativamente no estabelecimento de suas políticas e na tomada de decisões, sendo os gestores eleitos pela maioria para atender a necessidade de todos.
- c) **Participação econômica:** os sócios contribuem de forma justa e controlam democraticamente as suas associações através de deliberação em assembleia geral.



d) **Autonomia de independência:** as associações podem entrar em acordo operacional com outras entidades, inclusive governamentais, ou recebendo capital de origem externa, devem fazê-lo de forma a preservar seu controle democrático pelos sócios e manter sua autonomia.

e) **Educação, formação e informação:** as associações devem proporcionar educação e formação. Os dirigentes eleitos devem contribuir efetivamente para o seu desenvolvimento da comunidade. Eles devem informar o público em geral, particularmente os jovens e os líderes formadores de opinião, sobre a natureza e os benefícios da cooperação.

f) **Interação:** As associações atendem a seus sócios mais efetivamente e fortalecem o movimento associativista trabalhando juntas, através de estruturas locais, nacionais, regionais e internacionais.

g) **Interesse pela comunidade:** As associações trabalham pelo desenvolvimento sustentável de suas comunidades, municípios, regiões, estados e país através de políticas aprovadas por seus membros.



### **3. COMO ORGANIZAR UMA ASSOCIAÇÃO/ FUNCIONAMENTO?**

Para constituir uma associação, é necessário que haja a manifestação livre e consciente da vontade de pelo menos duas pessoas de associarem-se. A manifestação desta vontade deve ser realizada em uma Assembleia de Constituição, onde será proposto e aprovado o estatuto e, posteriormente, levado a registrado para que a associação se constitua e possa promover os demais registros necessários para a formalização de sua pessoa jurídica e desenvolvimento regular de suas atividades. Portanto, para constituir uma associação os seguintes passos precisam ser seguidos:

- a) Apurar a manifestação de vontade.
- b) Elaborar a proposta de Estatuto.
- c) Convocar os interessados para a Assembleia de Fundação.
- d) Na assembleia, formalizar a manifestação de vontade de associação e aprovar o Estatuto.



e) Registrar o Estatuto.

f) Providenciar outros registros necessários.

Para o SEBRAE (2022), o funcionamento das Associações precisa seguir legislações, conforme determina a Constituição Federal em seu art. 5º, de XVII a XXI e art. 174 e o Código Civil 2002, com o mínimo de dois membros.

Além da legislação vigente, a associação deverá seguir o Estatuto da Associação e deliberações em Assembleias da associação.

Em relação ao seu patrimônio/capital/investimento, deverá observar os seguintes pontos:

a) Patrimônio será formado através das taxas pagas pelos associados, doações, fundos e reservas.

b) Uma associação não possui capital social, o que dificulta a obtenção de financiamentos em instituições financeiras.

c) A Associação poderá representar os associados em ações coletivas de seu interesse.

d) É representada por federações e confederações.



## 4. QUAIS SÃO OS OBJETIVOS DAS ASSOCIAÇÕES?

Para o SEBRAE (2022), as associações têm por objetivo a união das pessoas que se organizam para defender seus interesses comuns, sem fins lucrativos e com personalidade jurídica. Nesta organização coletiva é esperado:

- a) Constituir uma sociedade justa e livre, através de uma organização social e econômica em bases democráticas;
- b) Atender às necessidades reais dos associados, ou seja, prestar serviços conforme a disponibilidade e necessidades dos produtores;
- c) Obter um desempenho eficiente, através da produção de bens e serviços com qualidade e confiabilidade transmitida aos seus próprios associados e clientes;
- d) Atendimento personalizado a cada agricultor(a) familiar;



e) Todos os associados devem contribuir igualmente na união da instituição e em seu bom funcionamento;

f) Seguir o estatuto social da associação;

g) Participar ativamente dos compromissos em relação à associação, desde suas decisões da Assembleia Geral, da manutenção dos equipamentos e demais atividades desenvolvidas;

h) Eliminar atravessadores e agregar valor aos produtos e/ou propriedades através de novas tecnologias, cursos de capacitação, assessoramento técnico, em prol da produção/comercialização ou pela agroindustrialização.



**Fonte:** Designed by pch.vector / Freepik.



## **5. COMO AS ASSOCIAÇÕES SÃO IMPORTANTES NO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR DE NOVA ANDRADINA/MS?**

A produção agropecuária de Nova Andradina é à base da economia do município. Também ressaltamos a importância para a produção de alimentos em nossos lares. Dentro deste cenário, o Associativismo são organizações coletivas que viabilizam a produção e a comercialização dos produtos. Isso porque, muitas vezes, a representatividade dos produtores rurais ganha força com as associações e cooperativas, facilitando a relação entre produtores e/ou fornecedores (compradores e consumidores).

Entretanto, os desafios são maiores aos agricultores familiares, que podem ser afetados com a falta de tecnologias adequadas em suas propriedades, pouca infraestrutura, questões sanitárias e ambientais, barreiras comerciais, dificuldade para obter crédito rural, entre outros fatores, que acabam dificultando os resultados da produção, o controle das despesas e a comercialização de seus produtos.



É neste momento que o Associativismo garante aos agricultores familiares, o mecanismo facilitador aos pequenos produtores, unindo-os e garantindo uma participação mais justa e viável das propriedades, possibilitando maiores rendimentos de produção/diversificação e de permanência no campo.

## **6. EM UMA ASSOCIAÇÃO POSSO VENDER PRODUTOS E/OU MERCADORIAS PRODUZIDAS NAS PROPRIEDADES DOS ASSOCIADOS?**

Nas associações, não é permitido à comercialização/venda da produção, apenas a aquisição de insumos e o compartilhamento de serviços oferecidos aos associados (equipamentos agrícolas, tratores, veículos etc.). Adquirir insumos e demais suprimentos pela associação permite melhor negociação com os fornecedores, conseguindo condições de preços e formas de pagamentos mais favoráveis aos associados.



## **7. COMO CONTROLAR EQUIPAMENTOS/ VEÍCULOS/TRATORES RECEBIDOS EM PROGRAMAS/POLÍTICAS DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR PELA ASSOCIAÇÃO?**

O presidente e os diretores da associação devem controlar todos os serviços oferecidos pela instituição, com planilhas de controle, registro de entrada e saída de equipamentos (*check list* para verificar avarias), manutenção e as ordens de serviços de cada associado atendido. Este controle deve levar em consideração os desgastes dos equipamentos, os custos com combustível, operador e depreciação das máquinas (como tratores e implementos agrícolas). Caso o serviço tenha sido realizado em propriedade de não sócio, devem ser acordados na assembleia quais métodos será utilizado para o controle destes custos.

Todos os equipamentos e máquinas da associação devem possuir uma ficha de registro, constando os dados de aquisição/doação/empréstimo, seu contrato e/ou nota fiscal, para que seja prestadas contas do seu uso na assembleia e demais instituições públicas envolvidas.



## **8. PODEM ARRECADAR RECURSOS FINANCEIROS ATRAVÉS DE PROJETOS E/OU DOAÇÕES?**

As associações podem participar de projetos e/ou doações desde que esteja com sua contabilidade organizada, sua gestão de equipamentos e serviços em dia, para que seja possível sua participação em editais públicos. Estes recursos são exclusivamente para o atendimento das ações da associação, não podendo ser destinada a outras que não seja de interesse da instituição.

## **9. COMO DEVE SER FEITO A PRESTAÇÃO DE CONTAS/CONTABILIDADE DA ASSOCIAÇÃO?**

O controle deve ser realizado pelos diretores e secretários da associação, juntamente com um profissional credenciado de contabilidade, respeitando a legislação vigente e os prazos determinados pelos órgãos competentes. Todos os demonstrativos e balanços devem estar atualizados de acordo com o patrimônio da associação (equipamentos, tratores, máquinas, prestação de serviços, movimentação financeira, etc).



## 10. A ASSOCIAÇÃO PODE ADQUIRIR INSUMOS PARA OS ASSOCIADOS?

As associações podem realizar aquisição de insumos para os associados, porém, não é permitida a comercialização, apenas a distribuição dos produtos conforme a solicitação e/ou pedido de cada propriedade, podendo haver reembolso por parte dos associados. Essas aquisições devem ser realizadas de acordo com a demanda dos associados ativos, não podendo ser utilizada para outros fins e/ou produtores que não sejam vinculados à associação. Quando houver estas aquisições a direção da associação deve realizar controles internos de entrega (como recibos).



Fonte: Designed by pch.vector / Freepik.



## 11. QUAL O PAPEL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS) DO CAMPUS DE NOVA ANDRADINA?

**Objetivos:** A UFMS do Campus de Nova Andradina (CPNA) está instalada no município com o objetivo de desenvolver o ensino, pesquisa, extensão e o empreendedorismo da região do Vale do Ivinhema, por meio de seus cursos de graduação e pós-graduação. Os cursos ofertados no Campus são: Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e História, na modalidade presencial e no período noturno. Totalmente gratuitos, os cursos de graduação possuem vários meios de ingresso: ENEN, PASSE, Vestibular, QSU e SISU.

**Ações desenvolvidas:** a UFMS/CPNA desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão em Nova Andradina e região do Vale do Ivinhema. O quadro docente executa projetos junto a comunidade local, seja no desenvolvimento da agricultura familiar, no monitoramento da violência no trânsito, em ações sociais ao Hospital de Amor, em creches, escolas, lar dos idosos, lar das crianças, entre outros. Promove eventos acadêmicos e profissionais, com o objetivo de aproximar os empresários da UFMS, contribuindo com cursos e oficinas, de forma gratuita a toda a comuni-



dade. Além disso, os docentes e discentes participam de congressos regionais, estaduais, nacionais e internacionais na promoção de pesquisas, que contribuem para uma sociedade mais organizada e produtiva.

Todas as ações da UFMS/CPNA estão voltadas para o desenvolvimento do município de Nova Andradina e Vale do Ivinhema, que, por meio de parcerias/conexões com prefeituras, câmaras municipais, instituições municipais, estaduais e nacionais e demais instituições público-privadas, não governamentais e conselhos de classe e comunitários, reafirmam o compromisso da educação do ensino superior no progresso da comunidade local e regional.

**Recursos disponíveis:** a UFMS/CPNA dispõe de salas de aulas, biblioteca, laboratório de química/física, laboratório de informática e anfiteatro (com capacidade para 116 pessoas), com ar condicionados, projetores, bebedouros, além, de veículos de serviços e micro-ônibus.

**Atendimento:**

Endereço: Avenida Rosilene Lima Oliveira, nº 64,  
Bairro Jardim Universitário (ao lado do Hospital de  
Amor), CEP: 79750-000

Telefone: (67) 3449-0500

Site: <https://cpna.ufms.br/>



## 12. QUAL O PAPEL DA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E EXTENSÃO RURAL (AGRAER) DE NOVA ANDRADINA?

**Objetivo:** Realização de atividades de assistência técnica, extensão rural e outros serviços ligados ao desenvolvimento e ao aprimoramento, da agricultura e pecuária, destinadas aos produtores rurais, com prioridade para os agricultores familiares. Promoção e execução das políticas públicas observando as normas de preservação ambiental e os princípios do desenvolvimento rural sustentável.

### **Responsáveis:**

Gerente Regional: Sandro Henrique Polloni

Gerente Local: Rodrigo Zanoni

### **Atendimento:**

Escritório de Nova Andradina (Regional)

Endereço: Rua Melvin Jones, 1432, CEP: 79750-000

Telefone: (67) 3441-1507/1779

E-mail: novaandradina@agraer.ms.gov.br

Site: <https://www.agraer.ms.gov.br/>



### 13. QUAL O PAPEL DA AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL E VEGETAL (IAGRO) DE NOVA ANDRADINA?

**Objetivo:** Executar políticas públicas de educação, saúde, fiscalização e inspeção visando promover, manter e recuperar a sanidade animal e vegetal, a qualidade de seus produtos e subprodutos por meio da defesa sanitária, do controle, da fiscalização e da inspeção dos produtos e subprodutos de origem agropecuária, da fiscalização dos insumos agropecuários e das atividades de biossegurança, para assegurar a saúde humana.

Cumprir e fazer cumprir as obrigações operacionais delegadas pelo Poder Executivo, de que trata a legislação referente à proteção à saúde dos animais e vegetais e do controle e inspeção de produtos, bens e serviços agropecuários, processos e tecnologias alcançados pelo sistema de atenção à sanidade agropecuária, priorizando a promoção, a manutenção e a recuperação da saúde dos animais e vegetais e dos aspectos qualitativos dos produtos agropecuários deles derivados, em especial aos atributos de inocuidade, com atividades preventivas pela qualidade e pela defesa dos direitos difusos do consumidor.



Fonte: Designed by pch.vector / Freepik.

### **Responsáveis:**

Inspetor Regional: Julio Hideki Jodai

Inspetor Local: Luiz Antonio Alonso

### **Atendimento:**

(Assistente de Inspetoria Regional)

Endereço: Av. Eurico Soares de Andrade nº 341 – Centro,  
CEP: 79750-000

Telefone: (67) 3441-1252 Celular: 99912-7992/99961-  
9063 / 99912-7992 (Regional) /99961-9063

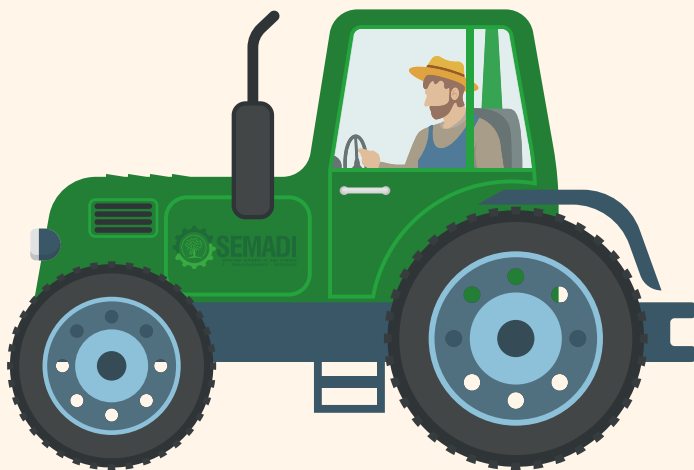
E-mail: regionalnovandradina@iagro.ms.gov.br

Site: <https://www.iagro.ms.gov.br/>



## 14. QUAL O PAPEL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E MEIO AMBIENTE (SEMADI)?

**Objetivo:** Oferece serviços de patrulha mecanizada rural, especialmente para pequenos produtores e agricultores familiares. Isso inclui o uso de tratores para aragem, gradagem e apoio ao plantio. O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR) se reúne mensalmente para discutir e propor ações, como cursos e informações sobre créditos e seguros agrícolas. Seu foco está no planejamento e na execução de ações que promovam a proteção e a preservação ambiental, alinhando isso ao desenvolvimento econômico e à agricultura familiar.



Fonte: Designed by pch.vector / Freepik.



**Responsáveis:**

Secretário Municipal (SEMADI): Hemerson Israel dos Santos

Médico Veterinário: Paulo Rogério Rolim Prestes

**Atendimento:**

Paço da Prefeitura Municipal

Endereço: Avenida Antônio Joaquim de Moura Andrade, nº 541, CEP: 79750-000

Telefone: (67) 3441-1250

E-mail: [semadi@pmna.ms.gov.br](mailto:semadi@pmna.ms.gov.br)

Site: <https://www.pmna.ms.gov.br/>

**15. QUAL O PAPEL DO SERVIÇO  
NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL  
(SENAR/MS) E DO SINDICATO RURAL DE  
NOVA ANDRADINA?**

**Objetivo:** Promover a educação, a informação e o conhecimento em agronegócio das pessoas do meio rural, com inovação e competência, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado. Ser uma instituição de referência em educação, inovação e co-



nhecimento das pessoas do meio rural atendendo, de forma sustentável, às necessidades dos diversos setores do agronegócio de Mato Grosso do Sul. Atuação do SENAR/MS: Formação Profissional Rural; Promoção Social; Programas e Projetos Especiais; Educação Formal; Educação a Distância e Assistência Técnica e Gerencial.

**Responsáveis:**

Superintendente do Senar/MS: Lucas Galvan

Coordenador de Assistência Técnica e Gerencial:

Nivaldo Passos de Azevedo Junior

Coordenador Técnico: André Luiz Nunes

Presidente do Sindicato Rural de Nova Andradina:

Marcus Vinicius Godoy Garcia Junior

**Atendimento:**

Sindicato Rural de Nova Andradina

Endereço: Rodovia MS 134 - Km 55, Parque de Exposição Henrique Martins, Caixa Postal: 107, CEP: 79750-000

Telefone: (67) 3441-1014 / (67) 99668-5917

E-mail: [sindicatoruralnovaandradina@gmail.com](mailto:sindicatoruralnovaandradina@gmail.com)

Site: <https://senarms.org.br/>



## 16. QUAL A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA NA AGRICULTURA FAMILIAR?

Promover de forma contínua o desenvolvimento rural, oferecendo alternativas tecnológicas e inovadoras aos agricultores familiares, proporcionando maior produtividade e geração de renda, melhor qualidade de vida, incentivando a sucessão familiar. As inovações tecnológicas direcionadas para a agricultura familiar estão ligadas aos processos de ciclo de produção (variedades de mudas, irrigação, rotação de culturas, ordenhadeira, sistemas de informação, máquinas e implementos agrícolas, entre outros).



Fonte: Designed by pch.vector / Freepik.



A tecnologia permite alcançar maior produção e, por muitas vezes, manter ou reduzir os custos e melhorar a qualidade dos produtos produzidos. Outra ferramenta tecnológica é a internet, que vem modernizando o cenário rural brasileiro, pois, através dela, é possível compartilhar e adquirir novos métodos de produção e a comercialização dos produtos produzidos.



Fonte: stock.adobe.com.

O PRONAF é um programa que possibilita a diversificação de atividades agrícolas nas propriedades familiares, incentivando o empreendedorismo por meio do processamento e agroindustrialização dos alimentos produzidos pela agricultura familiar, e atende às exigências do mercado para uma prática de produção sustentável (ambiental, econômica e social) (EMBRAPA, 2023).



## 17. PROFISSIONAIS QUE FORTALECEM A GESTÃO E A PRODUÇÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR

**Administrador:** profissional da gestão responsável pela tomada de decisão e elaboração de estratégias, por meio de ações de planejamento, organização, execução e controle dos negócios. Contribuindo na gestão de recursos financeiros, humanos, tecnológicos e de materiais e demais ações voltadas à produção e gestão da propriedade.



Fonte: Designed by pch.vector / Freepik.



**Contador:** é o responsável pela saúde financeira e dos demonstrativos de resultados, faturamentos, balanço financeiro e até guia de pagamentos de funcionários e guias de impostos como ISS e ICMS, entre outros. As associações precisam estar atentas aos demonstrativos contábeis, para apresentação em assembleias e acesso aos programas/doações/recursos de fortalecimento da Agricultura Familiar.

**Advogado:** é o profissional graduado em Direito e autorizado pelas instituições a exercer representações dos legítimos interesses das pessoas físicas ou jurídicas em juízo ou fora dele, quer entre si, quer ante o Estado. Contratos, licitações e demais programas de Estado e/ou doações (como de máquinas e equipamentos agrícolas) devem seguir as orientações legais do país, para evitar possíveis penalidades no futuro.



Fonte: Designed by pch.vector / Freepik.



**Engenheiro de Produção:** é o profissional que possibilita projetar, implantar, melhorar e manter os sistemas produtivos com abordagem sistêmica e sustentável. Integra conhecimentos científicos, tecnológicos e humanos para alcançar os melhores resultados na produção.

**Engenheiro Agrônomo:** é responsável por estudar, definir e aplicar as melhores técnicas e métodos para melhorar a produtividade do setor agropecuário, sempre de forma a respeitar e conservar o meio ambiente e a aptidão das propriedades/agricultores familiares.



Fonte: Designed by pch.vector / Freepik.



**Técnico em Agropecuária:** profissional que contribui no assessoramento da propriedade, com consultoria especializada, orientando os agricultores familiares sobre a produção agropecuária e a sua comercialização.

**Médico Veterinário:** é o profissional que atua pela saúde e pelo bem-estar dos animais e pela sustentabilidade do meio ambiente. Orienta os agricultores familiares conforme a legislação vigente, planejando ações preventivas nos rebanhos (bovinos, equinos, muares, ovinos etc.) e demais assistências/orientações pertinentes no manejo da produção.



Fonte: Designed by pch.vector / Freepik.



Importante compreender que as associações na agricultura familiar são formas de organização e não um negócio em si mesmo. São ações que visam fortalecer os produtores em suas propriedades, criando força na produção e comercialização de seus produtos, por meio da união das pessoas, em favor de objetivos comuns, como se manter no meio rural, de maneira sustentável economicamente e socialmente.



Fonte: stock.adobe.com.



## REFERÊNCIAS

BALEM, Tatiana Aparecida. **Associativismo e cooperativismo**. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria; Colégio Politécnico; Rede e-Tec Brasil, 2016. 97 p.

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Políticas Públicas para Agricultura Familiar**. [S. l.]: Embrapa, 2023. Disponível em: <https://www.embrapa.br/tema-agricultura-familiar/politicas-publicas>. Acesso em: 29 maio 2025.

OCB/GO. Organização das Cooperativas Brasileiras. **Cooperativismo, O que é?**. [S. l.]: OCB/GO, [s.d.]. Disponível em: <https://www.goiascooperativo.coop.br/cooperativismo/>. Acesso em: 15 jun. 2025.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Associação é estratégia de fortalecimento**. [S. l.]: Sebrae, 2022. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae>. Acesso em: 20 out. 2024.

THESING, Nelson José. **Por um mundo melhor**: cooperação e desenvolvimento. Porto Alegre: Buqui, 2015.



## MINICURRÍCULO DOS AUTORES

### **Fabiano Greter Moreira**

Doutor em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia, oferecido pela Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD (2019). Mestre em Agronegócios pelo Programa de Pós-Graduação em Agronegócios - UFGD (2014). Possui Graduação em Administração pela Faculdade de Administração de Nova Andradina - FANOVA (2005) e Especialização em Administração Financeira e Logística pela FACINAN (2007).

### **Antonio Sérgio Eduardo**

Graduado em Ciências Contábeis - Faculdades de Ciências Contábeis e Atuariais da Alta Noroeste - SALESIANO (1986). Especialização em Controladoria, Gerência Contábil e Financeira, Auditoria - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2002). Mestre em Geociência - Recursos Naturais - Universidade Estadual de Campinas UNICAMP (2008). Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional - Universidade Anhanguera - Uniderp (2020).

### **Luciana Codognoto da Silva**

Pós-Doutorado em Psicologia (Departamento de Psicologia Evolutiva e Social) pelo Programa de Pós-Graduação em



Psicologia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP/Assis. Doutora em Psicologia (Departamento de Psicologia Clínica) pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia - UNESP/Assis. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História - UFGD. Especialista em Metodologia do Ensino Superior e Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário da Grande Dourados - UNIGRAN.

### **Vítor Cardoso da Silveira**

Doutor em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS (2022), Mestre em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS (2013), Especialista em Administração Financeira (MBA) - UNIRN (2011), Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Potiguar - UNP (2009) e graduando em Matemática Licenciatura - UNINTER (2021).

### **Silvana Dalmutt Kruger**

Estágio pós-doutorado (em andamento) junto a Universidade de Málaga (Espanha, 2025). Doutora em Contabilidade pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC, 2017), Mestra em Contabilidade pela UFSC (2012), Especialista em Contabilidade Gerencial Estratégica (2010) e em Gerência da Qualidade dos Serviços Contábeis (2002), Graduada em Ciências Contábeis pela Fundeste (2000).



## **Paulo César Schotten**

Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Pernambuco (2021). Mestre em Administração pela Fundação Pedro Leopoldo - MG (2012). Graduado em Administração pela Fundação Faculdade Educação Ciências e Letras de Paranaíba (1992).

Parceiros:



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**NOVA ANDRADINA**  
MATO GROSSO DO SUL



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
**NOVA ANDRADINA**



**SEMADESC**  
Secretaria de Estado  
de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento, Ciência,  
Tecnologia e Inovação



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE MATO GROSSO DO SUL





Este manual apresenta, de forma clara e acessível, orientações essenciais para o fortalecimento das associações de agricultores familiares. A partir da realidade de Nova Andradina/MS, a obra destaca a importância da cooperação, da organização coletiva e da gestão eficiente como caminhos para enfrentar os desafios do campo e promover o desenvolvimento sustentável. Fruto da parceria entre instituições de ensino, pesquisa e extensão, esta cartilha é um convite à união, ao aprendizado e à construção de uma agricultura familiar mais forte, solidária e competitiva.

Parceiros:



CÂMARA MUNICIPAL DE  
NOVA ANDRADINA  
MATO GROSSO DO SUL



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
NOVA ANDRADINA



ISBN 978-85-7613-833-4



9 788576 138334